

O GLOBO

6 ABR 1986

26 ABR 1988

Senado

Fragelli só abrirá sessões do Congresso quando houver quorum

BRASÍLIA — O Presidente do Senado, José Fragelli (PMDB — MS), decidiu ontem que a partir da próxima semana somente abrirá as sessões do Congresso Nacional quando houver número suficiente para deliberação. Antes, o Senador vinha verificando as presenças de deputados e senadores e só permitiria o pagamento do "jeton" — subsídio pago por comparecimento ao plenário — aos que respondessem a chamada.

Numa das sessões o Senador Fragelli decidiu fazer a verificação do "quorum", mas foi fustigado por deputados. A partir de uma questão levantada pelo Senador Fábio Lucena

(PMDB — AM), o Presidente do Congresso resolveu mudar de atitude e adotar o procedimento de não mais realizar sessões quando o número não for suficiente para deliberações.

O Deputado Maurílio Ferreira Lima (PMDB — PE), ofegante pela corrida que teve de dar para chegar a tempo ao plenário, pediu que fosse registrado o seu protesto pela "humilhação e pelo teste de Cooper" a que foi submetido para comprovar a sua presença.

O Terceiro Secretário da Câmara dos Deputados, Epitácio Cafeteira,

disse que, "como membro da mesa", se recusava a declinar seu nome para o registro da presença. Segundo o Deputado, o Senador Fragelli, no ano em que a Assembléia Nacional Constituinte vai ser eleita, estava favorecendo o poder econômico, por tirar os subsídios dos congressistas.

O Senador Fragelli chegou a ser chamado de "irresponsável" por alguns congressistas que não se conformavam com a decisão. No entanto, ele manteve a posição, afirmando que "não há nenhuma humilhação quando aplicamos a lei".